



Importância da Educação Sexual em Mulheres Idosas na Atenção Primária: um cuidado integral

Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes¹; Nanashara Imbronizio Dalpont²; Bráulio Henrique Magnani Branco³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR - Universidade Cesumar, Campus Maringá. jhemillyfernandes@alunos.unicesumar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR - Universidade Cesumar, Campus Maringá, bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar/ICETI-UniCesumar. nanasharaid@gmail.com

³ Orientador, Doutor, Departamento de Pós-Graduação em Promoção a Saúde, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. brauliobranco@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional global exige abordagens abrangentes para promover o bem-estar, destacando a importância da educação sexual para a terceira idade, visando saúde integral e qualidade de vida. Essa educação desmistifica a sexualidade, previne doenças, fortalece o emocional e social dos idosos, impactando positivamente sua vida. Para as mulheres idosas, frequentemente subestimadas em suas necessidades e desejos sexuais, essa intervenção é muito benéfica, especialmente na Atenção Primária, onde é o primeiro contato de cuidado de saúde.

Objetivo: Dessa forma, esse estudo visa analisar como a educação sexual impacta a qualidade de vida e as experiências afetivas e sexuais de idosas na Atenção Primária de Saúde, além de poder verificar se existe associação entre a qualidade de vida e as vivências afetivas e sexuais das mulheres idosas. **Metodologia:** Este estudo é experimental e quantitativo, envolvendo cerca de 100 mulheres pacientes acima de 60 anos atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para garantir que esteja em conformidade com os preceitos éticos de pesquisa em seres humanos. Somente após receber o devido parecer favorável e a autorização do CEP, o estudo contará com as etapas subsequentes da pesquisa. As participantes serão recrutadas ativamente nas Unidades Básicas de Saúde para a pesquisa, onde receberão informações detalhadas e, se concordarem, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias. Seus números de telefone serão anotados, e elas receberão atualizações da pesquisa via WhatsApp. As mulheres que aceitaram participar do estudo serão incluídas em um grupo no WhatsApp, onde receberão atualizações e instruções sobre as avaliações pré-determinadas da pesquisa. Os links para as sessões de intervenções em educação sexual, realizadas pela plataforma Meet, serão enviados em horários determinados ao longo de 6 semanas de intervenção. Os temas sobre sexualidade e envelhecimento serão abordados por especialistas, com sessões aproximada de 1 hora. Os temas incluem: Introdução à Sexualidade e Envelhecimento, Mudanças Fisiológicas e Psicológicas, Saúde Sexual na Terceira Idade, Comunicação e Relações, Autoestima e Imagem Corporal, e Prazer e Satisfação na Sexualidade. As avaliações serão realizadas em dois momentos, antes e após as intervenções, utilizando questionários socioeconômicos, o "Organization Quality of Life - Old" (WHOQOL-Old), e a "Escala de Vivências Afetivas e Sexuais do Idoso" (EVASI). O WHOQOL-Old contém 24 perguntas que abordam a qualidade de vida na velhice, enquanto o EVASI consiste em 38 itens que investigam a sexualidade



na população idosa. Ambos usam escala Likert de 1 a 5 pontos, sem pontos de corte predefinidos. Para a análise estatística, será realizada o teste t pareado entre os resultados dos questionários antes e depois das intervenções. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Será utilizado o programa Microsoft Excel (versão 2016, Estados Unidos da América) e o software IBM SPSS Statistics (versão 22.0). O nível de significância adotado será de 5% ($p < 0,05$). **Resultados Esperados:** Espera-se que as intervenções em saúde focadas na educação sexual de mulheres idosas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) promovam melhorias significativas na qualidade de vida e nas experiências sexuais das participantes. A partir dessa intervenção, é provável que outros estudos possam desenvolver métodos de intervenção mais rápidos e práticos, contribuindo para um melhor manejo da saúde dessa população. Além disso, a iniciativa pode servir como um modelo para outras ações em saúde, incentivando a criação de programas que abordem de forma eficaz as necessidades específicas das mulheres idosas, favorecendo um envelhecimento mais saudável e pleno. Assim, espera-se que os resultados desta intervenção possam promover um cuidado mais abrangente e individualizado, ajudando a entender melhor as necessidades e desejos sexuais das mulheres idosas e possibilitando a replicação das intervenções dentro da Atenção Primária.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Atenção à saúde; Saúde do idoso.